

Ao longo da primeira infância, as crianças se desenvolvem em um ritmo muito acelerado, sendo que este processo é influenciado por fatores do indivíduo, do ambiente e da tarefa. Diversos estudos reportam efeitos positivos de programas motores no desenvolvimento de bebês e entre tantos, podemos citar os programas de atividades aquáticas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar o desenvolvimento motor de bebês participantes e não participantes de programas de atividades aquáticas, investigando questões de gênero e faixa etária; e relacionando o desenvolvimento motor com o tempo de participação no programa. Participaram do estudo 80 bebês (idades entre 1 e 18 meses) distribuídos em dois grupos: GA - 40 bebês participantes de programas de atividades aquáticas, e GC - 40 bebês provenientes de escolas de educação infantil e creches de Porto Alegre, pareados de acordo com idade e renda com o GA. Para avaliação do desenvolvimento motor, foi utilizada a *Alberta Infant Motor Scale* (PIPER, DARRAH, 1994), e para a caracterização da amostra, um questionário com questões relativas ao nascimento da criança. Os resultados quanto ao desenvolvimento motor evidenciam: (1) melhor desempenho do GA; (2) semelhança de desempenho entre os gêneros; (3) desempenho superior no do GA no 2º, 3º e 4º trimestres de vida; (4) crianças mais velhas com desempenho superior ao das mais jovens; e, (5) correlação moderada entre o desenvolvimento motor e o tempo de prática no programa aquático. O programa de atividades aquáticas influenciou positivamente o desenvolvimento motor dos seus participantes, de forma semelhante entre os gêneros e mais acentuadamente entre 4 e 12 meses de vida. Além disso, quanto maior o tempo de participação no programa, melhor foi o desenvolvimento motor do bebê.